

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

ANO XX — Segunda fase

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

Propriá — QUINTA-FEIRA — 22 de julho de 1954

N. 176

“O DIA DO COMERCIANTE” EM PROPRIÁ

A CLASSE EM QUE REPOUSA A GRANDEZA DA NAÇÃO—CONFRATERNIZAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS—JANTAR DE 50 TALHERES NO «12 TENIS CLUB»

Revistiu-se de extraordinário brilhantismo as solenidades comemorativas do «Dia do Comerciante» em Propriá, que teve o patrocínio da «Confederação Nacional do Comércio» através das suas entidades—SENAC — SESC, Núcleos Regionais de Propriá.

Logo após as primeiras horas da manhã salvas festivas de bombas anunciaram a magna data instituída há dois, para homenagear a nobre classe propulsora do progresso e da grandeza da Nação.

Faixas e cartazes alusivos a data — 16 de julho dia do Comerciante — enchiam as casas comerciais e as ruas da cidade.

Em audição especial, o serviço de auto-falantes da «A Voz de Propriá», irradia para toda a cidade sugestivo programa da Associação Comercial de Propriá que levou, assim, a sua mensagem de simpatia ao comércio local e a reafirmação de seu propósito de trabalhar sempre e sempre num esforço construtivo e tenaz para a grandeza e progresso da classe. É invocada a figura de Visconde Cayru o estadista comerciante José da Silva Lisboa, que dotado de brilhante clarividência, intensificou o intercâmbio comercial de nossa Pátria com o exterior, abrindo novos horizontes econômicos e contribuindo para que o nosso comércio atingisse o grau de desenvolvimento e progresso que hoje desfruta.

Mais tarde, nos salões do «12 Tenis Club» teve lugar um jantar de confraternização em que uniram-se a Associação Comercial de Propriá e o Rotary Club Propriá-Colégio, para homenagear as classes produtoras representadas ali por homens do comércio, da indústria, da agricultura e pecuária. Via-se ainda como convidado de honra o Ex.º Juiz de Direito da Comarca, representantes das Escolas Técnicas do Comércio de Propriá e Nossa Senhora das Graças, professores do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC — e três alunos do Curso de Adaptação, os melhores colocados nas últimas provas parciais.

O ágape decorreu num ambiente do mais puro e são espírito de cordialidade. Faz o discurso de saudação o Sr. Wolney Leal de Melo. Um belo discurso. O orador descreveu a história do comércio desde os primórdios dos tempos até os nossos dias. Referiu-se com emoção sobre a Associação Comercial de Propriá que ele fundou e foi o seu primeiro Presidente, para exaltar o grau de desenvolvimento e progresso a que chegou aquele órgão de classe graças ao devotamento e dinamismo do atual Presidente Sr. Agnelo Vasconcelos Turrês. Enalteceu o serviço do Sesc Senac que tantos benefícios tem prestado a Propriá, homenageou os três alunos do Senac ali presentes que se distinguiram pelo seu adiantamento nas últimas provas parciais pedindo para eles uma salva de palmas, para em seguida ressaltar a figura do Dr. Carlos Alberto Director Geral do Sesc Senac em Sergipe incansável batalhador, em prol dos interesses dos comerciantes, por intermédio dessas instituições que com tanto brilho e inteligência dirige. Homenageia as classes produtoras da cidade ali tão dignamente representadas e termina o brilhante orador a sua oração sob demoradas salvas de palmas. Outros oradores se seguiram: sendo todos aplaudidos.

Após o jantar o Dr. Arnaldo Buscardim operoso chefe médico do SESP nesta cidade, brindou os presentes com dois inressantes filmes, um documentário e outro sobre higiene sanitária, além dos filmes, o Dr. Buscardim, aproveitando o ensejo de se encontrarem ali reunidos representantes de todas as classes sociais, fez um veemente apelo afim de que todos o ajudassem na campanha de saneamento em que o SESP está tão grandemente empenhado, para que seja elevado no nível que merece a nosso estado sanitário, infelizmente, ainda muito aquém dos nossos fóros de civilização e progresso.

Com aquela exibição dos filmes que tão bem impressionou e com as palavras do Dr. Buscardim que encantaram melhor receptividade nos presentes encerraram-se as brilhantes solenidades com que foi comemorado em Propriá o «Dia do Comerciante».

COSTA NETO

EVANGELHO

(Mc 8: 1-9)

Naquele tempo, havendo afluído grande multidão de povo, e não tendo que comer, chamou Jesus os seus discípulos e lhes disse: Tenho compaixão deste povo, porque há três dias está comigo, e não tem que comer; se os despedir em jejum para as suas casas, cairão de fraqueza pelo caminho, porque alguns deles vieram de longe. Responderam-lhe os discípulos: Onde se poderia, neste deserto, achar pão suficiente para os fartar? Perguntou-lhes Jesus: Quantos se sentasse no chão; e, tomando os setes pães, deu graças, partiu-os, e entregou-os aos discípulos para que os distribuíssem; e eles distribuíram-nos ao povo. Tinham também alguns peixinhos, e ele os abençoou e os mandou também distribuir. Comeram pois e ficaram fartos. E encheram sete cestos com os pedaços que sobejaram. Ora, os que comeram eram uns quatro mil. E Jesus despediu-os.

Reflexões

Miséreor super turbam.

Jesus Cristo nos quis deixar um exemplo de compaixão para com os pobres que sofrem privações materiais.

Socorre-lhe materialmente e de todo o cristão.

É dever do cristão praticar a caridade para com o próximo.

Diliges Dóminum Deum tuum... et proximum tuum...

Praticar a caridade para com o próximo é praticar as obras de misericórdia, das quais sete referem às necessidades materiais de nossos irmãos: dar de comer... de beber... etc.

Socorrer ao próximo materialmente é dever de todo o cristão.

De Cristo devemos aprender não só o que ele faz mas também o espírito com que o faz.

Cristo multiplica os pães e mata a fome, não a uma multidão ociosa, não a pobres fingidos, mas sim a

uma multidão interessada na salvação da própria alma.

A nossa caridade deve ser ordenada.

Demos a quem realmente necessitado.

Não alimentemos a ociosidade e os vícios do nosso irmão.

Cristo opera aquele prodígio para captar o amor daquele povo, e para levá-lo a pensar naquilo que mais lhe deve interessar — o proveito espiritual.

Façamos a caridade material, como o mesmo objetivo. Não intentemos somente a salvação do corpo, mas levemos nosso irmão a pensar nos seus destinos eternos.

O povo entusiasmado quer proclamar rei ao seu beneficor material.

A caridade material é o meio para ganharmos o coração dos inriédulos, dos indiferentes, dos pecadores...

Pratiquemos a caridade material com o espírito de Jesus Cristo. Esta é a caridade que nos salva, e salva o mundo a quem beneficiamos.

Salve 19 de julho, Salve!

Xavier Monte

Só agora, quasi ao escurecer de hoje, lembramos que esta data é das mais caras e festivas para a Igreja Católica, porque consagrada a um dos seus mais decantados heróis e maiores benfeitores da humanidade.

Que fazeres de toda especie quasi nos faziam passar despercebido o dia consagrado a S. Vicente de Paulo. Felizmente norem lembramo-nos a tempo de 120 dizermos sobre essa figura inconfundível no seio da humanidade de todos os tempos, como o seu expoente maximo, no exercicio inigualavel da verdadeira caridade, na pratica incomparavel da solidariedade humana, puramente cristã, edificante e salvadora.

Quem não conhece a bela historia, a magistral historia de Vicente de Paulo? Quem por ventura ignora os feitos do pequeno pastor do rebanho paterno, transformado depois em pastor de almas para Deus, rebanhando crianças pobres, pauperrimas, menores abandonados, chamando-os a si, prestando-lhes a assistência material e espiritual de que careciam, educando-os, catequisando-os e qual verdadeiro piaga do amor e da bondade, evangelizando-as no caminho perseguido do bem, na estrada luminosa da Fé? Quem lhe não conhece esses gloriosos feitos que em sua vida lhe valeram com inteira justiça o epíteto de «Pai dos Meninos abandonados»?

Não ficará somente nesse particular a sua atuação, intrepida e incessante. Como evangelizador dos fieis e reformador do Clero, instituiu a Missão. Fundou a «associação dos irmãos da caridade» que tem o seu nome com o fim de socorrer todos os infelizes. Para a consecução de obra tão gigantesca lhe não faltou o valioso e espontaneo concurso de Mlle. Legras. A criação de um refugio para as mulheres perdidas e o celebre estabelecimento de Salpêtrière deve-se tambem a esse grande lazarista francês. A ele que não media sacrificios no altruistico proposito de minorar os sofrimentos do proximo, lhe não faltaram sofrimentos, lhe não pouparam provações. Muito pobre e não contando com auxilio material algum ao tempo que cursava teologia em Tolosa ensinava para se manter.

Em viagem de Marselha a Narbona foi aprisionado por piratas da Barbária e levado cativo para Tunis, resultando deste episodio haver Vicente de Paulo convertido o seu senhor ao Catholicismo e daí logicamente a sua liberdade, voltando á França e a outras paragens, por toda a parte pondo em relevo a sua caridade, o seu interesse pelo infelicio alheio.

Ai está em ligeira síntese a vida do grande herói que foi Vicente de Paulo a quem a Igreja beatificou em 1729 e o papa Clemente XII canonizou dez anos depois.

Ao anoitecer de hoje que é o dia da sua festa, associamo-nos de inteiro coração ás santas alegrias da Igreja Católica por tão auspicioso fato, consignando nestas desprezenciosas linhas a nossa homenagem humilde ao Patrono dos desventurados.

A Obra das Vocações Sacerdotais

destina-se a conseguir dos católicos fieis o seguinte:

- orações pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais e religiosas;
- mais respeito e amor ao Sacerdote, criando nas famílias um ambiente favoravel ao cultivo das vocações sacerdotais;
- recursos materiais para manter o Seminário Diocesano e os Seminários pobres. Garhe as indulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todos os meses, os nossos Vigários celebram pelos sócios vivos e defunto da O.V.S.

Procurai a Zeladora: D. LINDAURA BELO
— Avenida Abreu de Lima e fazei a vossa inscrição.

A Primeira Sexta-Feira do Mês

A fim de intensificar o movimento espiritual do Apostolado da Oração, O Revmo. Frei Armindo virá passar a primeira semana de agosto entre nós para atender as confissões dos fieis.

Sua Revma. chegará na quarta feira 4 de agosto, atendendo logo à noite todos os Associados da Oração Contínua para a comunhão da quinta-feira.

Durante a quarta-feira de 8 às 11 e de 14 às 18 horas haverá confissões, e o sino chamará de hora em hora. Na quinta-feira às 19,30 haverá Hora Santa, seguindo-se as confissões.

Todos devem se confessar na quarta e na quinta durante o dia. Na quinta à noite e na sexta pela manhã serão atendidas as pessoas de fora. As Exmas. Zeladoras do Apostolado devem fazer a propaganda de tão útil e belo movimento.

A DEFESA

EXPEDIENTE

DIRETOR

Ms. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto—Mercedes Amorim—Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benfeitores Cr\$50,00
Simples Cr.\$30,00

Embaixada
Laurindo Regis

Visitou «A Defesa», a 14 do corrente mês a «Embaixada Laurindo Regis», composta de 8 estudantes superiores, do Estado da Bahia. Os ilustres visitantes realizarão uma «Semanal de Estudos» de volta à terra do Rui e, no momento, seguirão para a Capital alagoana «A Defesa» agradece e almeja um pleno êxito em seus labores culturais, publicando abaixo os seus nomes:

Presidente—Orlando Sobral Vice—Edward Paim Tesoureiro—Hamilton Solidade. Secretários—Edvario A. Sampaio, Luciano Campos, Carlos Otavem, Jorge Costa, Carlos Magalhães.

O Preceito do Dia

CURAS SECRETAS

A arte de curar não tem mistérios. Doenças, métodos de tratamento, remédios e seus efeitos não constituem segredo para os médicos. Ninguém pode, portanto, anunciar curas secretas e extraordinárias.

Não se deixe iludir pelas promessas de cura por métodos e

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de AÇÃO EXECUTIVA, em que é exequente a Fazenda Nacional e executada CANÓDIA CASTRO ROCHA, que se processa perante este Juízo e Cartório do 2º Ofício, que por despacho proferido ao primeiro dia (1º) do mês de Julho do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), autorizou a venda em hasta pública, dos bens abaixo descritos, pertencentes a referida executada Cândida Castro Rocha, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, a partir do preço da avaliação pelo Porteiro dos Auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia 12 (doze) de Agosto próximo vindouro; às 10 (dez) horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública, determinadas por esse Juízo, no edifício da Prefeitura Municipal nesta cidade. **DESCRIÇÃO DOS IMÓVEIS:**—UMA casa na rua das Piranhas com a rua Alto Aracaju, nesta cidade, com três portas de frente e duas de lado anexa a casa de Mirandulina Silva, pelos fundos com a Travessa que vai do Alto de Aracaju a Estação da Estrada de Ferro, avaliada em Cr.\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). UMA casa à rua Gouveia Lima Nº 30, nesta cidade, com uma porta e três janelas de frente, anexa a casa de Ascendino Lima e Becco Novo, e pelos fundos com a casa de José Feitoza Horta, avaliada em Cr.\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). UMA casa à rua Gouveia Lima, com uma porta e duas janelas de frente anexa a casa de José Borges e um beco que liga a rua Gouveia Lima e a rua S. Cristóvão, avaliada em Cr.\$ 90.000,00 (nove mil cruzeiros). UMA casa a rua Gouveia Lima, nº 9, nesta cidade, com uma porta e três janelas de frente, anexa às casas de D. Eulina e Lindolfo de Tal, avaliada em Cr.\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). UMA casa a rua D. José Tomaz, nesta cidade, com uma porta de frente para a rua do Hospital e seis para a rua D. José, nesta cidade, com uma porta de frente para a rua do Hospital e seis para a rua D. José Tomaz e três portas e uma janela para a rua Jackson Figueiredo, avaliada em Cr.\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). UMA casa a rua Lopes Trovão nº 12, nesta cidade, com uma por-

fórmulas secretas. Quando estiver doente, procure um médico de sua confiança, ou que lhe tenha sido indicado por pessoa idônea. — SNES.

Edital de Praça

ta e duas janelas de frente anexa as casas do Dr. Hercílio Porfirio de Brito, avaliada em Cr.\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). UMA casa a rua Lopes Trovão, nº 10, com uma porta e quatro janelas de frente, anexa a casa Nº 12 já descrita e uma garagem pertencente ao espólio de Justino Macedo Rocha, avaliada em Cr.\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). UMA casa a rua Lopes Trovão Nº 6, nesta cidade, com uma porta e duas janelas de frente, anexa a casa Nº 4, separada para garantia da dívida Fiscal, avaliada em Cr.\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). UMA casa a rua Lopes Trovão, Nº 4, nesta cidade, com uma porta e duas janelas de frente, anexa a casa Nº 2, também separada para garantia da dívida, avaliada em Cr.\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). UM edifício na rua Lopes Trovão com a Travessa Municip-

pal, nesta cidade, com três andares inclusive o terreo, contendo seis janelas em cada andar por esta rua e pela Travessa Municipal, contem o primeiro andar cinco janelas e uma porta, e os dois últimos dois janelas em cada andar, avaliada em Cr.\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). UMA casa à Travessa Municipal, nesta cidade contendo uma porta e uma janela de frente, anexa ao edifício já descrito uma garagem pertencente ao espólio de Justino de Macedo Rocha, avaliada em Cr.\$ 100.000,00 (dez mil cruzeiros). UMA casa servindo de garagem, contendo uma porta larga, anexa a casa ultimamente descrita e um portão que dá entrada a casa de Artur Teixeira, a qual foi avaliada em Cr.\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). UMA casa à praça Coronel João Fernandes, nº 11, nesta cidade, contendo dois pavimentos, sendo que o pavimento terreo contem quatro portas e no andar superior um janelão e uma varanda, anexa a casa de J.M. de Aguiar Melo e a casa Nº 12, separada para garantia de dívida, avaliada em Cr.\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). UMA casa à praça Cel. João Fernandes, nº 12, nesta

cidade, com dois pavimentos contendo no pavimento terreo tres portas e no superior, dois janelões anexa a casa Nº 11, já descrita a de Nº 13 que está separada para a referida dívida, avaliada por Cr.\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). UMA casa a praça Cel. João Fernandes, Nº 13, nesta cidade com dois pavimentos contendo quatro portas de frente, no andar terreo e dois janelões e uma janela no superior, anexa a casa Nº 14, também separada para garantia da referida dívida, avaliada em Cr.\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). UMA casa a praça Cel. João Fernandes, Nº 14, nesta cidade contendo tres portas no andar terreo e duas janelas no andar superior, anexa a casa Nº 13 já descrita e um sobrado pertencente a Helena Tavares, avaliada em Cr.\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). UMA casa a praça Cel. João Fernandes de Brito, com dois pavimentos, nesta cidade, contendo uma porta e quatro janelas no andar terreo e duas janelas no andar superior, com entrada lateral, anexa a uma casa que faz esquina com o beco do Taboão e uma casa e pertencente a Aloisio Cabral, avaliada em Cr.\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros). UMA casa a rua Getulio Vargas, tipo bangalô, nesta cidade, com uma porta e duas janelas de frente, anexa as casas de João Coitinho e José de Tal, avaliada em Cr.\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume, publicado tres vezes no jornal «A Defesa» desta cidade e junto aos respectivos autos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos 2 (dois) dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. (1954). Eu, Alfredo Tavares Seixas; Escrevivo que datilografei e assino. O Escrevivo — Alfredo Tavares Seixas. Era o que se continha em o dito edital, do qual extrai a presente cópia, conforme o original, ao qual me repórto, dou fé. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrevivo do 2º Ofício que o datilografei e assino O Escrevivo—

Edital de Praça

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de arrolamento de MARCOLINO DE SOUZA FERRAZ, que se processa perante este Juízo e Cartório do 2º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por Antonia Rosa Ferraz e tendo em visia ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 09 de Julho, autorizou a venda em hasta pública, do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação pertencente ao espólio de Marcolino de Souza Ferraz, que será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, a partir da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia 9 de Agosto, próximo vindouro, às 14 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo no edifício da Prefeitura Municipal nesta cidade. **Descrição do Imóvel:**—Uma casa sita a rua Santo Amaro nesta, construída em terreno foreiro, contendo uma (1) porta e uma (1) janela de frente anexa as casas de Pedro Pereira e um terreno baldio, avaliada pela quantia de Cr. 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume, publicado no jornal «A Defesa», afixado na porta da Prefeitura Municipal e junto aos autos respectivos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos 9 dias do mês de julho de 1954. Eu, Alfredo Tavares Seixas; Escrevivo que datilografei e assino. O Escrevivo; —

Alfredo Tavares Seixas

Fazenda «Itatiaia»

Vende-se esta propriedade localizada a margem do Rio São Francisco, município de Propriá, (entre Piadoba e Propriá) contendo cerca de mil tarefas, com boas pastagens e vasta area para plantio de arroz (três lagoas com as respectivas portas d'agua).

VIAS DE TRANSPORTES — FLUVIAL E TERRESTRE (RODAGEM)

Para negocio procurar o seu proprietario snr. José Gonçalves de Oliveira

Vende-se ou Aluga-se

O PREDIO Nº 5 DA AVENIDA GRACO CARDOSO NESTA CIDADE

Ampla armazen onde funcionou o escritório da firma Gonçalves & Cia Ltda.

Tratar com a mesma firma no predio N. 4 da mesma avenida, onde funciona a Brasiluso

Quadrinha

Saudade ... sombra, fantasma, Coisa que bem não se explica: Algo de nós que alguém leva Algo de alguém, que nos fica...

AIRAM

Leiam A Defesa

Vendem-se varias casas

Uma à rua presidente Vargas, 14 com todos os pertences do Bar «Vale do S. Francisco», Uma à rua 2 de Julho. Uma à rua Jackson Figueiredo. Uma à rua Alto de Aracaju, Uma à rua Linha de Ferro e cinco quartos à rua Olimpio Campos Entender-se com José Rodrigues Melo, à rua presidente Vargas, 14 Propriá Sergipe.

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação
UZINA ORION--De Beneficiar Arroz
Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositarios e destruidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS
Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30
End. telegrafico: ORION
Propriá—Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral - Caixa Postal. 2
AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA - SERGIP

Espancamentos de Cidadãos

Manoel Ferreira Dias

Não foi apenas o bárbaro assassinato do ilustre jornalista Nestor Moreira, pelos próprios representantes da Segurança Pública do Distrito Federal que veio me inspirar para falar sobre essas graves ocorrências em todo território brasileiro. Há tempos que venho pensando em tais calamitosos assuntos, fazendo comigo mesmo as minhas deduções e estudos sobre o meio pelo qual o governo poderia por fim, ou pelo menos melhorar essa triste situação do povo que quase sempre anda às voltas com essa maneira vandalica dos que estão como autoridades para a manutenção da ordem pública. A verdade é que, enquanto se pensa nessa melhora para a sociedade, o povo continua sendo vítima das torturas e dos espancamentos, praticados por aqueles que ganham à sua própria custa para viver.

Não tem sido só no Rio de Janeiro, onde impera uma Polícia Especial pronta para o que der e vier, que vem se sucedendo as mortes e os espancamentos dos cidadãos por tiras desalmados e corruptos. Em todas as cidades do país esses tristes casos vêm se repetindo de uma maneira escandalosa, causando pânico e até revolta nas populações ordeiras e pacatas, razão porque se faz necessária que se tomem energicas providencias no sentido de suavizar esse estado deploravel e selvagem em o qual estão sendo vítimas muitos dos nossos cidadãos.

Já é tempo da Justiça fazer acabar com as torturas nas detenções, com os castigos inhumanos caracte-

risados com a palmatória de ferro e com a borracha, inutilizando muitos indivíduos, pelo simples crime de arreugas motivados pelo vicio da embriaguez.

Não concebemos que em um país no qual tanto se lutou para o aniquilamento do nazi-facismo, ainda sobrevivam os seus métodos dentro das nossas corporações policiais.

Ontem a Polícia carioca matou de espancamento Nestor Moreira, jornalista a serviço do proprio governo, homem de cartaz porque pertencia a uma das mais poderosas classes sociais do Brasil, e que por isso mesmo o seu triste passamento ganhou larga repercussão em todos os meios nacionais. Sempre essa mesma Polícia tem espancado e matado inumeros outros pais de família ficando esses crimes abafados e impunes, em vista dessas pobres criaturas serem humildes e anônimas. A culpa porém não recae diretamente no Policial que é apenas um cumpridor de ordens.

Culpemos por esse feio estado de coisas os doutores, os togados, os que simpatizam com os Chefes de Polícia fimosos na sua crueldade, aliados com os seus ploteios de espancadores.

Nenhum crime tem os policiais nas suas condutas de selvageria e brutalidade, contra as nossas populações.

Crimes têm, aqueles que estão à testa do governo e permanecem no mais completo indiferentismo pela sorte do povo, tantas vezes espancado nas portas do proprio Palacio da Justiça.

Grêmio Cultural e Literário "Monsenhor José Soares"

Depart. de Imprensa e publicidade

M. Pacheco

Embora tardiamente, estamos publicando todo o movimento das sessões levadas a efeito pelo nosso grêmio.

Como todos os anos fazemos «nossa páscoa», coube este ano ao Grêmio «Mons. Soares» a organização para o preparo da mesma. Três reuniões foram marcadas a fim que os alunos do SENAC, Escola de Comércio e do Ginásio Diocesano tivessem a oportunidade de preparar os seus corações para receber Jesus Cristo na Hóstia Santa. A primeira palestra preparatória coube ao Dr. Paulo Almeida Machado, que foi para todos que ocupavam o amplo salão da Associação Comercial da cidade, uma noite de alegria espiritual, uma noite em que todos aqueles corações sentiram estar em contato com o Criador, atraídos pelas palavras puras de um homem que sabe amar a Deus.

Disse dr. Paulo Almeida Machado, que o homem não pode viver feliz sem que tenha junto de si o nosso Deus verdadeiro, sem que não se confesse ao menos uma vez por ano. Falou ainda do receio que muitos sentem de ajoelhar-se aos pés de um padre para aliviar o peso que têm n'alma, resultante de grandes pecados cometidos em horas más, indicando minuciosamente como se deve praticar. E todos ficamos tranquilos com o nosso espirito cheio de paz. O que não poderia deixar passar sem tornar público, foi a maneira como se portaram nesta reunião os alunos do SENAC, que, deram uma demonstração gloriosa de uma boa educação, assim como as alunas da Escola de Comércio, o que não é de admirar.

Após a palestra do ilustre professor foi franqueada a palavra, fazendo uso da mesma o Orador da casa, Manuel Pacheco de Andrade, agradecendo sinceramente a colaboração valiosa do professor amigo com um ligeiro retrospecto da vida do Grêmio.

CAMPANHA DO LIVRO

A nossa Campanha do Livro, vem recebendo a atenção de todos quantos, recebem a nossa circular pedido.

O apoio que estamos tendo, o nome do nosso grêmio não só está somente em nosso estado, em nosso país, como também no exterior, pois recebemos da Livraria Atlântida de Coimbra-Portugal, 4 valiosos volumes que serão a glória de nossa biblioteca.

Recebemos ainda neste dia os seguintes livros dos seguintes ofertantes: Editora Vóz (4), Carlos Alberto Melo (1) Dr. João Fernandes de Brito (1), Marcilio Costa, Rio (1), Livraria Globo (1), Jonas Santiago (7) e seis solhetes, Livraria Tupan, São Paulo (10) livretes, e João Machado Sobrinho (10), sendo ao todo 45 volumes.

Resta-nos agora construir a nossa casa para a nossa biblioteca, e deixar á juventude de Propriá um lar amigo de todos que é a Casa dos Livros.

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Mudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 14 dias do mês de Julho de 1954, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Britto.

ASSUNTO IMPORTANTE

O PAPEL DO COMERCIANTE NA FORMAÇÃO DOS POVOADOS

Homenageando o comércio Nacional, ao ensejo da sua data magna, passamos a transcrever alguns conceitos elaborados pelo Departamento Nacional do SENAC — focalizando a grandeza de espirito e dinamismo do comerciante no interior brasileiro.

«Na formação dos arraiais e vilas, pode-se, ainda, observar, ao lado da capela ou da Igreja, o aparecimento da primeira praça pública em que os edifícios comerciais são elementos imprescindíveis. Em vilas pelo interior vemos, ao longo das estradas e em regiões longinhas a casa do pequeno comerciante constituindo o centro de reunião e de interesse dos habitantes dos arredores.

Daí o homem de comércio caracterizar-se como a figura agradável e hospitaleira, franca e amiga, que encontramos durante as nossas jornadas. A esse tipo jovial e empreendedor é comum recorrer-se quando do surgimento das obras de interesse coletivo. O arraamento de certos arraiais, os festejos religiosos e civicos, as atividades recreativas e literárias, o jornal que surja, a escola que se precisa edificar, a irmandade ou confraria que se estabeleça, a casa de diversões que se venha a abrir — tudo isto obtém do «comércio local» o mais decidido apoio, através dos sistemas de donativos e contribuições, das listas que se organizam, sempre tendo em vista o bem coletivo.

Pertanto, A Diretoria da Associação Comercial de Propriá, congratula-se com todos os seus associados, pela passagem da grande data, na evidência do progresso comercial e social sanfranciscano, para que tanto têm eles, contribuido.

Propriá, 15 de Julho de 1954.

(A) A DIRETORIA

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Partos — Operações — Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso. 23 — Propriá—Sergipe Doenças de Senhoras —

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade de Climério de Oliveira e de Pronto Socorro, da

Bahia.

Partos—Doenças de Senhoras e Operações.

Residencia : Av. Augusto Maynard — Cons. Av. Augusto Maynard

DENTISTAS

Dr. FELIPE SANT'ANA

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Consult. Rua Serapião A guiar n. 18. Resid. Rua 15 de Novembro 33.

Fazenda «Itamaraty»

Vende-se esta propriedade localizada a margem do Rio São Francisco no município de Batalha, contendo dois quilômetros de frente e 6 ditos de fundo totalmente coberta de extensa mata inclusive arvoretos de grande porte madeira de lei para construção.

METADE DO TERRENO ESTA CERCADO DE ARAME DISPONDO DE FONTE PERENE NO FUNDO DA PROPRIEDADE, OU SEJA DENTRO DA PARTE CERCADA

Para negocio procure o seu proprietario em Propriá José Gonçalves de Oliveira

Bar e Restaurante Imperial

— DE —

Petronilo F. Lima (Patu)

Av. Tavares de Lira—Ao lado do Cine-Propriá

— Com instalações modernísimas — Completo sortimento de refrigerantes — bebidas — cremes — sorvetes — doces — vitaminas — etc.

RESTAURANTE ESMERADO—COZINHA DE 1a.— PREÇOS MÓDICOS.

Faça uma visita ao Bar e Restaurante Imperial e volte satisfeito com os nossos serviços.

Dr José Augusto S. Barreto

CLINIC MEDICA—CORACAO E VASOS Consultório: Rua de Laranjeiras, 264 — Edificio Aliança 2º andar — sala 261 Horário: depois das 15 horas Residência: Hospital de Cirurgia

— ARACAJU —

Leiam e assinem «A Defesa»

Católicos E' vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos

O "Club da Lanterna" Saudade

No Rio, há pouco tempo, foi fundado o «Club da Lanterna».

Esse curioso Club que tem como Presidente de honra o valeroso e combatente jornalista Carlos Lacerda, se propõe a combater as coisas erradas que existem por esse Brasil afóra, a começar por exemplo pela corrupção nas administrações públicas e autárquicas.

Por mais complacente que se queira ser com o regime vigente e com os homens responsáveis pelo seu destino, com raras exceções, temos que admitir que há muita coisa a endireitar e muitos erros a apontar.

Infelizmente o que deveria ser aceite com honesta colaboração, é olhado como «inimigo» todo aquele que se propuser a incomodar-lhes os «calos»...

Surge, assim, o Club da Lanterna num momento oportuno. As eleições se aproximam. Há muita gente ambicionando um lugarzinho ao «sól»...

As estatísticas mostram que há mais candidatos do que mesmo vagas. Mas essas «encrencas» que as resol-

vam os partidos políticos.

A nós, os que ficam nas arquibancadas cu camarotes, só nos interessam a «seleção». Escolher os melhores e os mais capazes. Separar o trigo do joio. É a hora de trabalharmos pela grandesa do nosso município, do nosso Estado, enfim do Brasil. E isso só poderemos fazer nessa hora decisiva da democracia, se colocarmos o nosso título na mão e a lanterna na outra. Imitar o celebre filósofo grego Diogenes. Procurar com uma lanterna os homens dignos, honestos e capazes para deregir os nossos destinos. Iluminar um cantinho onde os homens de bem possam por os pés.

Se assim fizermos, se conscientemente colocarmos os interesses da coletividade acima das nossas paixões políticas, teremos colaborado com o Club da Lanterna de Carlos Lacerda, que outra coisa não deseja senão projetar mais luz no panorama político nacional para que os dias futuros do Brasil sejam mais claros e felizes.

COSTA NETO

Faleceu no Rio o Grande jornalista Costa Rego

É sempre lamentável uma notícia de morte. O seu registo se torna mais triste e doloroso quando se trata de um grande vulto, de uma personalidade marcante no cenário da vida, cujo desaparecimento abre uma lacuna irrepreenchível entre os homens no curso de uma existência laboriosa e edificante de trabalhos e lutas incessantes, em diferentes setores da atividade, qual o espinhoso e mais exaustivo, como a política militante, o parlamentarismo, a administração e o jornalismo, encarados seriamente, não como um simples meio de vida, não como um mero ganha-pão, mas numa visão elevada, patriótica e humanitária, mirando os interesses superiores da Patria e a coletividade num exem-

plo sublime de altruísmo e abnegação.

Bem assim o compreendeu e praticou Costa Rego esse grande brasileiro que acaba de desaparecer dentre os vivos, deixando da sua passagem pela vida um traço luminoso e inextinguível do seu talento brilhante e combativo sempre a serviço das causas justas e suas, na tribuna, como na imprensa, honrando as gloriosas tradições da sua mais estremada Alagoas e levantando ainda mais alta as glorias do seu País.

A Alagoas, ao Brasil ao «Correio da Manhã» do Rio e a enlutada família do grande morto, a expressão deveras sentida do nosso profundo pesar.

Para Maria Cecília — Propriá

Se souberes: fazer versos Para rimar de verdade, Passava dias imersos... Cantando a tua saudade

Saudade de tua terra Do teu rio caudaloso Subindo aquela serra, Ó São Francisco ditoso!

As tuas ruas ladeirosas, Tem aspecto atraente; Tuas casinhas mimosas, Enchem a vista da gente.

A rua que tu moras, Toda ela arvorescente, Formando o V da Vitória Com o Educandário na frente

Que maravilha de Igreja Como eu sinto saudade! É mesmo grande Princesa Propriá bela cidade!

Quando fores ao cinema, Lembra-te da tia querida, Que aqui, distante saúdoso, Não esquece a tua vida.

(Clarita Santana — Simão Dias)

1a. Comunhão

Na cidade do Pão de Açúcar aonde residem, a 17 de junho próximo passado fizeram a 1ª comunhão os gentis garotinhos Maria da Glória Resende Dória e Lara Resende Dória filhas do sr. Natance Dória e D. Ninosa Resende Dória.

Errata

No último número deste órgão, na crônica esportiva de YBARA, na décima nona linha, lê-se: «e às 15,35 é iniciada a peleja com a saída dos tricolores que organizam o seu ataque».

E no último período, na penúltima linha, lê-se: «e como perdemos não refletimos bem quanto a convenção».

Leiam «A Defesa»

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 22 de julho de 1954

Sociais

ANIVERSÁRIOS

FIZERAM ANOS:

Dia 11 — Sr. Antônio Veiga

Dia 12 — Srta. Maria Luisa de Araujo, Sr. Norman Resende, residente em S. Paulo; Maria Olga Santos, filha do sr. Manoel Francisco Santos.

Dia 13 — O jovem Florencio Menezes Sá, filho do sr. Manoel Joaquim de Sá residente em Propriá.

Dia 14 — Sr. Edva do Menezes de Sá, residente em Itabi; Srta. Maria José Gomes, filha do sr. Manoel Gomes e D. Anita Gomes; Nivaldo Macujé; D. Araci Seixas Tavares, esposa do Dr. Brasilino Tavares; O garoto Agnaldo

Felix Silva; D. Etze Santos Tavares, esposa do jornalista Antonio Tavares

Dia 15 — Srta. Maria Santaña; Gilson José da Silva, filho do sr. Luiz Ferreira da Silva e D. Juliana Barreto.

Dia 16 — O jovem João Sandoval dos Santos, filho do sr. João Vitor de Sousa; O jovem Luiz Carlos Fei-

tosa, filho do sr. Durval Feitosa e D. Rosa Améa Feitosa.

Dia 17 — O garoto José Aguiar Barros, filho do sr. Luis Barros e D. Aurea Aguiar Barros; Miralda Ribeiro de Andrade

Dia 18 — O garoto Olimpio, filho do casal sr. Lauro Seixas e D. Cenara Seixas; Mariana Menezes de Sousa, filha de Marcel Alves de Sousa e D. Cláudia Menezes de Sousa.

Dia 19 — Srta. Vanilda Santana, filha do sr. Severino Santana; A garota Cecília Hécias Albuquerque, filha do sr. Helvecio Albuquerque Melo e D. Ené Hécias Albuquerque; Ana Maria Teles Góias; Marizete Batista Santos e Carmelita Batista Santos filhas do sr. João Batista e D. Maria Pastora Santos residente em Itabi. Maria Hermecila Daniel, esposa de Satyro Daniel.

Dia 20 — Srta. Rosita Seixas; Dr. João Maria Loureiro Tavares; Roberto Moraes Menezes, filho do sr. Francisco Menezes e D. Maria Conceição Moraes Menezes; Renilson Araujo, filho de D. Eudice Araujo, D. Regina Figueiredo Monteiro esposa do sr. Patricio Monteiro.

Dia 21 — D. Ana Menezes de Sá, residente em Itabi; Srta. Teresinha Aguiar Barros, filha do sr. Luis Barros e D. Aurea Aguiar Barros; O garoto Gildo Menezes Dantas, filho de D. Helena Menezes Dantas; Maria Lúcia Figueiredo, filha do sr. Pedro Soares Silva e D. Adôfa Figueiredo, residentes em Mulamba; Maria de Natália Veloso, filha de D. Samirramis Pinto Veloso.

Dia 22 — O jovem José Normando da Mata Guimarães, filho do sr. José das Guimaraes e D. Marieta da Mata Guimarães; Maria de Deus Menezes Arrigão, filha do sr. Renato Alves Aragão e Maria dos Prazeres Menezes; Maria das Dóres Bonfim, filha de D. Maria Querobina Silva.

Fita azul sinônimo de virtude

Zildo do Nascimento

Certa feita, um jovem da elite propriáense me perguntara: — Porque usam aqueles ingênuos rapazes uma fita azul no pescoço? Não pude responder-lhe no mesmo instante; eu ainda não estudara as luzes emanadas do Evangelho e ainda desprezava também o perfume suave das rosas de maio.

Aqui estamos hoje, meu caro Saulo, passados alguns anos, e quando em meu espírito eitamente as palavras que me dirigiste: — Porque usam aqueles ingênuos rapazes uma fita azul no pescoço? Tentarei responder-te, se é que o homem pode burilar o desconhecido.

Que é a virtude? Algo mais doce que os açúcares, tão enlevante quanto o próprio Deus. Pois bem, meu amiguinho fita-azul é sinônimo de virtude, é Maria Santíssima que deixando a Glória, desce à miséria humana para purificá-la. Ah! Presado Saulo, como são belos os cordeiros e quão perigosos os lobos que os assaltam! Século vinte, sociedade pagana, o trigo fenecendo sob o joio semeado pelo inimigo no campo fértil das almas!

E onde abrigar-se o jovem? Com que armas combater as pragas dos filisteus? Com que forças defender-se o homem se as dalilas do mundo pagão lhe cortaram os cabelos? Nada melhor, nada mais agradável é salutar do que a virtude que se expande de um metro de fita e uma medalha da Mãe de Deus. Quantos homens foram salvos até hoje? É incomensurável o número; quantos tiveram a honra dos altares? A história atesta com fatos comprovantes.

E, tudo isso, caríssimo Saulo, é a fita no pescoço, é a devoção sincera à Mater Puríssima que, lembrando o grande Constantino, toma em suas delicadas mãos aquele «tecido e metal» e diz revivendo: «In hoc signo vinces». E o homem escuta, não só escuta a sua voz, usa também como o próprio Constantino, o símbolo da vitória, o estandarte que Maria nos oferece para que possamos vencer o exército das paixões que nos assaltam.

Mas, caro amigo, não é suficiente a aparência. É preciso que o escudo seja gravado também no coração, veementemente, pois o «reino dos céus sofre violência».

Um exército bem aparelhado dentro da mais moderna técnica, não alcançará vitória alguma se os seus soldados não souberem se utilizar das armas. Outrossim, na vida espiritual, na do jovem congregado, este não pode e não deve ser um indiferente, porque, ou cortamos o joio e deixamos vicejar o trigo, ou permitimos o crescimento daquele e a morte do último.

Sim, abracemos primeiros a cruz. Abramos os olhos da nossa alma, para que possamos ver o que há de mais sublime na vida. Então, o racionalismo nada significará, pois, aprendamos com Santo Agostinho a «transportar toda a água dos oceanos para um buraco feito na praia», venceremos assim facilmente o pavor que nos domina, quando pensamos em defender na terra o Santíssimo nome de Jesus. E qual o filho que não ama a sua mãe?

Jesus é filho, Maria é sua Mãe: Não poderá negar-nos algo se pedr-nos por intermédio da Total Pulchra. E eis que os homens se agrupam em torno da Mãe Celeste! Como é sublime o seu perfume! E surge a fita-azul sobre o pescoço do homem, como um marco de glórias imortais.

Aniversário

A 24 de passar mais uma rissonha primavera da sua preciosa existência a gentil jovem Maria José de Aguiar Melo filha do sr. Arthur Melo e D. Maria da Conceição de Aguiar Melo.

Vendem-se

2 Casas residenciais uma à rua D. José Tomaz nº 709 e outra à rua da Glória nº 258 a tratar com o D. Temístocles

GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

casa que oferece sempre o maior o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos tecidos em geral, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

A LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Graco Cardoso nº 4 PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIÁ — SERGIPE

vir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das editadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».